

ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL: percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade do Norte do Paraná (UENP)

Emanoela Rodrigues de Souza¹

Olga Mariane Buczora²

Edson Dias³

Resumo: A contabilidade é uma fonte vital de informações, devendo estas preparadas de acordo com o Código de Ética (**e normas brasileiras de contabilidade**) para assegurar a segurança econômica dos usuários internos e externos na tomada de decisões. Com base nesse contexto o objetivo da pesquisa consiste em investigar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) sobre a ética profissional e sua relevância no exercício da profissão contábil. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quanti-qualitativa seguindo uma estratégia bibliográfica e de levantamento. Os dados foram coletados por meio de um questionário online pelo Google Forms no primeiro semestre de 2024. Foram obtidos 94 formulários preenchidos por alunos do 1º ao 4º ano, onde revelou conhecimento significativo sobre o Código de Ética, mas aponta contradições e falta de familiaridade com as normas vigente.

Palavras-chave: Ética. Código de Ética. Ciências Contábeis.

ETHICS IN THE ACCOUNTING PROFESSION: perception of Accounting students at the University of Northern Paraná (UENP)

Abstract: Accounting is a vital source of information, and it must be prepared in accordance with the Code of Ethics (**and Brazilian accounting standards**) to ensure the economic security of internal and external users in decision-making. Based on this context, the objective of the research is to investigate the perception of students of the Accounting Sciences course at the State University of Northern Paraná (UENP) about professional ethics and its relevance in the exercise of the accounting profession. This is a descriptive research with a quantitative-qualitative approach following a bibliographic and survey strategy. The data was collected through an online questionnaire through Google Forms in the first half of 2024. A total of 94 forms were obtained from students from the 1st to the 4th year, where they revealed significant knowledge about the Code of Ethics, but points out contradictions and lack of familiarity with the current rules.

Keywords: Ethics. Code of Ethics. Accounting.

1 INTRODUÇÃO

Para ser um profissional de contabilidade bem-sucedido, é fundamental estar atento às demandas do mercado e agir com uma visão voltada para o futuro. Nesse

contexto, é crucial que o contador trabalhe de forma transparente, especialmente no que tange à apresentação e à gestão dos ativos das organizações (Sousa; Oliveira, 2019).

Nesse sentido, a contabilidade é uma fonte vital de informações, devendo estas preparadas de acordo com o código de ética (**e normas brasileiras de contabilidade**) para assegurar a segurança econômica dos usuários internos e externos na tomada de decisões. Portanto, é essencial que os profissionais contábeis sejam comprometidos com valores éticos e morais (Alves, 2022).

O objetivo principal da contabilidade é permitir que cada grupo de usuários avalie a situação econômica e financeira da entidade de forma imparcial, além de possibilitar deduções sobre as tendências futuras da empresa. O empresário deve utilizá-la como uma fonte confiável de informações para tomar decisões seguras e adequadas ao seu negócio. Nesse contexto, passa a ser vista como uma ferramenta de apoio ao empresário na preservação do seu patrimônio e na gestão do negócio, deixando de ser algo meramente mecânico e preso a normas e regulamentos fiscais, e assumindo um papel de suporte gerencial (Silva, 2019).

Nesse contexto, destaca-se que a ética como uma teoria ou ciência do comportamento moral dos seres humanos em sociedade. Em outras palavras, trata-se do estudo de uma forma específica de comportamento humano, focando-se em um aspecto particular da realidade humana que chamamos de moral. A ética se ocupa de identificar e analisar princípios gerais que governam esses comportamentos (Alves, 2022).

Na contabilidade, existe um código de ética profissional que define os princípios éticos a serem seguidos pelos contadores. Este código serve como um guia para orientar e uniformizar o comportamento dos profissionais. Seu propósito é estabelecer os padrões de conduta esperados dos contadores em sua prática profissional e nas questões relacionadas à profissão e à comunidade contábil. Durante seu trabalho, o contador deve aderir aos princípios delineados neste código, assim como às Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e à legislação atual (Batista; Bolognesi, 2019).

Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é investigar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) sobre a ética profissional e sua relevância no exercício da profissão contábil. Os objetivos específicos foi identificar o nível de conhecimento dos alunos de Ciências Contábeis da UENP sobre os princípios éticos que regem a profissão do contador;

avaliar a influência da ética profissional no processo de tomada de decisões contábeis entre os futuros contadores e investigar a relevância atribuída pelos alunos à ética profissional na formação acadêmica e no exercício da profissão.

Optamos por esse tema devido necessidade de compreender a valorização da ética profissional entre futuros contadores, considerando a realidade de corrupção que permeia diversos setores da sociedade, principalmente na área corporativa. Nesse sentido, vale ressaltar que a corrupção é um tema frequentemente discutido, embora ainda não tenham sido praticadas medidas específicas com um forte efeito dissuasório. Continuam em debate diversas estratégias e métodos mais eficazes para combater a corrupção de maneira mais eficiente (Jesus, 2017).

Sendo assim, buscamos responder o seguinte questionamento: “Como os alunos de Ciências Contábeis da UENP percebem e valorizam a ética profissional do contador no contexto de sua formação acadêmica e futura atuação no mercado de trabalho?”.

Devido à crescente diversidade de negócios, a contabilidade é reconhecida como uma das áreas mais capazes de assegurar a inserção dos profissionais no mercado atual. Sua relevância está intimamente ligada ao desenvolvimento econômico. Os profissionais contábeis podem assumir uma variedade de cargos, todos exigindo competências fundamentais para um desempenho eficaz, como dedicação, ética, seriedade e confiança (Souza; Martins, 2021).

Para conduzir a pesquisa, realizamos uma revisão da literatura disponível, focalizando estudos anteriores que abordam os temas em questão. Utilizamos uma abordagem de pesquisa qualitativa, que incluiu uma pesquisa de campo e a aplicação de questionários para a coleta de dados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ética

Alves (2022) aponta a definição de ética em sua pesquisa, onde a palavra tem origem grega, derivada de "*ethos*", enquanto "moral" tem origem latina, derivada de "*mores*", ambas se referem aos costumes e hábitos dos seres humanos. Em um sentido mais amplo, a ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana em relação ao ser e aos seus semelhantes.

A ética pode ser vista como uma filosofia. Segundo Lisboa (1996), o termo pode ser definido como um ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mau, certo ou errado. Ele também afirma que a ética pode ter um caráter pessoal, referindo-se aos princípios gerais de conduta, ou profissional, regulamentando um determinado grupo de profissionais. Como a ética expressa o pensamento correto, ela sugere que certas ações são previsíveis.

A ética orienta a conduta das pessoas de acordo com preceitos que tornam essas atitudes humanas compatíveis com a concepção geral do bem e da moral. Além de ser um conjunto de regras de comportamento, a ética é uma disciplina integrante da Filosofia, que estuda as avaliações do ser humano em relação ao seu próprio comportamento ou ao dos outros, sob a ótica do bem e do mal, de acordo com critérios definidos pela moral (Trentin; Domingues; Castro, 2008).

Souza e Martins (2021) citam Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, onde define a ética como "o estudo da valorização e julgamento do comportamento humano na perspectiva do bem e do mal. É um conjunto de regras e princípios que orientam o bom comportamento humano". Complementam que a ética consiste na investigação ou explicação de uma forma particular da experiência humana ou comportamento, a moral. Com base na literatura pesquisada, o valor da ética como teoria reside no que ela explica, não apenas no fato de prescrever ou recomendar ações para situações concretas. A ética parte do reconhecimento da existência da moral, considerando a diversidade de morais ao longo do tempo, cada uma com seus próprios valores, princípios e normas.

A ética está intimamente ligada à análise do comportamento humano, buscando elucidar os fundamentos e ideais que orientam as ações dos indivíduos na sociedade, com o objetivo de alcançar uma harmonia entre os aspectos materiais e espirituais da vida (Souza; Martins, 2021).

O papel da educação no desenvolvimento ético dos indivíduos é fundamental. A ideia de que os seres humanos nascem bons ou maus é vista hoje como ultrapassada no campo científico. Embora existam casos de resistência à educação por determinações genéticas ou outras razões, reconhecemos que é essencial moldar a infância e os iniciados em qualquer atividade através de uma educação sólida (Souza; Martins, 2021).

Os comportamentos adequados ensinados pela família e pela escola têm um impacto significativo nas decisões individuais ao longo da vida, tanto no âmbito social

quanto profissional. Portanto, é crucial reconhecer a importância dos alicerces morais estabelecidos pela família e pela escola para inspirar princípios morais e comportamentais nos indivíduos (Souza; Martins, 2021).

Os conceitos de ética como ciência e moral como regra de conduta são fundamentalmente subjetivos e normativos, influenciando o comportamento humano em diversas esferas como cultura, religião, política, direito, arte e interações sociais. No contexto profissional, a conduta ética e o estabelecimento de normas morais que guiam o comportamento funcional são fundamentais para que a profissão contábil desempenhe seu papel tanto no âmbito econômico quanto social (Gillioli, et al., 2020).

2.2 Profissão contábil e o Código de Ética

Devido ao mercado cada vez mais complexo e diversificado, a profissão contábil deve avaliar até que ponto pode atender às expectativas da sociedade, de modo que a adaptação às "novas situações" assegure seu crescimento. Uma orientação contábil eficaz auxilia os gestores na tomada de decisões, enquanto o oposto pode causar problemas na continuidade das atividades das empresas (Trentin; Domingues; Castro, 2008).

A contabilidade surgiu para atender à necessidade das pessoas de registrar e controlar seus produtos e receitas provenientes de atividades empresariais. Apesar de não haver uma data específica de seu início, a contabilidade evoluiu ao longo de milhares de anos. Até os dias atuais, continua a passar por diversas mudanças para se adaptar às necessidades dos seus usuários (Souza; Martins, 2021).

No passado, a contabilidade era vista principalmente como um emissor de diretrizes e demonstrativos financeiros. No entanto, essa definição mudou significativamente, pois hoje essa área é reconhecida como gestora de dados e informações cruciais. Desde a fase inicial de constituição da empresa até todas as etapas de seu desenvolvimento, os profissionais contábeis desempenham um papel fundamental. Com suas habilidades e conhecimentos especializados, eles estão qualificados para auxiliar os gestores na tomada de decisões estratégicas, fornecendo informações detalhadas sobre receitas, despesas, custos e outros aspectos importantes para o processo decisório (Souza; Martins, 2021).

A contabilidade desempenha um papel relevante na tomada de decisões, pois é responsável por gerar informações fundamentais para que os gestores possam tomar decisões informadas. Ao coletar e mensurar dados, a contabilidade fornece

informações econômicas e financeiras, além de métodos para sua análise, tornando-se assim um elemento central nesse processo (Gilioli, et al., 2020).

A profissão de contador foi regulamentada oficialmente com a publicação do Decreto nº 20.158, em 30 de junho de 1931. Somente em 1945, contudo, a contabilidade foi reconhecida como uma carreira universitária com a criação das primeiras faculdades de Ciências Contábeis no Brasil. Destaca-se que em 26 de janeiro de 1946, com a fundação da faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, foi instituído o Curso de Ciências Contábeis e Atuariais, um marco que aproximou o Brasil dos padrões de pesquisa e ensino adotados nos Estados Unidos (Nascimento, et al., 2010).

A profissão contábil oferece um vasto mercado de trabalho com diversas oportunidades para uma carreira bem-sucedida. Todo tipo de empresa ou entidade, seja pequena, média ou grande, necessita dos serviços de um profissional da área. O contador pode atuar em diversas capacidades, incluindo auditor fiscal, auditor independente, controller, consultor tributário, auditor interno, perito contábil, executivo, acadêmico, entre outras áreas especializadas (Batista; Bollognesi, 2021).

Nesse sentido, o contador precisa estar em constante aperfeiçoamento para atender às demandas do mercado em evolução e estar preparado para identificar as causas que contribuem para o crescimento das empresas, além de evitar futuros problemas decorrentes da má utilização dos recursos pela administração. Para isso, a contabilidade, como profissão regulamentada, possui o Código de Ética Profissional do Contabilista, que reforça o relacionamento dos profissionais de contabilidade com a sociedade e com o próprio grupo profissional (Trentin; Domingues; Castro, 2008).

De acordo com Batista e Bollognesi (2021), uma vez estabelecido o Código de Ética, cada profissional contábil passa a estar subordinado a ele. O não cumprimento das diretrizes estabelecidas pode resultar em violação ética, sujeita a punição pelo órgão de classe competente responsável pela fiscalização das atividades do profissional. Dessa forma, o Código de Ética desempenha um papel crucial na garantia e na qualidade dos serviços prestados, além de zelar pela conduta ética do profissional.

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC PG01, estabelece as obrigações, proibições e permissões para contadores e técnicos em contabilidade no desempenho de suas funções. Ela também especifica os princípios relacionados a valores, publicidade, independência, confidencialidade, competência e solidariedade

no âmbito profissional. Essa norma tem como propósito orientar a conduta ética dos contadores, sendo aplicável a todos os profissionais da área contábil, tanto técnicos quanto contadores. Seu objetivo é assegurar que os contadores atuem com cuidado, dedicação, integridade e qualificação técnica, respeitando as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação vigente, sempre visando o interesse público e os interesses de seus clientes ou empregadores (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2019)

A gestão organizacional baseia-se nos princípios, postulados e convenções contábeis, cabendo ao contador responsabilidade de fornecer orientação correta e eficaz às empresas, sempre respeitando o Código de Ética do Contador e a legislação aplicável. A maioria dos profissionais considera-o um guia importante de conduta (Trentin; Domingues; Castro, 2008).

O profissional da contabilidade, ao orientar seu cliente, deve demonstrar segurança, conhecimento e domínio das regras estabelecidas. É essencial que possua habilidades para identificar e comprovar ações irregulares e ilegais, transformando o cliente em um aliado no cumprimento das normas e deveres.

A conduta ética representa um dos pilares fundamentais da contabilidade, agregando valor às informações produzidas pelos profissionais contábeis e elevando o status da profissão na sociedade. Isso facilita a tomada de decisão para diversos *stakeholders*, contribuindo para um sistema econômico saudável. Profissionais contábeis que operam com base em valores éticos e morais não apenas fortalecem a confiança no mercado, mas também promovem transparência e responsabilidade nas organizações, essenciais para o desenvolvimento sustentável e a estabilidade econômica (Silva, 2019).

O Código de Ética Profissional do Contador foi atualizado e publicado no Diário Oficial da União em 12 de fevereiro de 2019, com sua vigência iniciando em 1º de junho de 2019. Segundo o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Breda, a atualização teve como um dos principais objetivos combater a mercantilização da profissão contábil (Batista; Bollognesi, 2021).

Um código de ética geralmente estabelece as condições e regras para um comportamento adequado nas relações entre profissionais da mesma classe, seus clientes e diversas instituições na sociedade. Essas regras são elaboradas e consolidadas pelo consenso das pessoas que representam a instituição profissional. Após o consenso, são disponibilizadas para conhecimento e uso obrigatório por todos

os profissionais que fazem parte da categoria que engloba esses profissionais (Trentin; Domingues; Castro, 2008).

2.3 Evidências científicas sobre a ética na formação do profissional contábil

Alves (2022) conduziu uma pesquisa abrangente sobre os conteúdos das ementas da disciplina de Ética nos cursos de Ciências Contábeis oferecidos por Instituições de Ensino Superior públicas no Sudeste brasileiro. Identificou-se um total de 17 IES oferecendo o curso, com um total de 30 cursos de graduação. Das instituições analisadas, 10 não disponibilizavam as ementas das disciplinas em seus sites, sendo consideradas apenas aquelas que disponibilizavam. Verificou-se uma aderência considerável à Proposta Nacional do CFC/FBC em relação ao conteúdo da disciplina de ética, com 95% das ementas seguindo todos os aspectos da proposta. No entanto, apenas 45% dos cursos oferecem uma carga horária de 60 horas ou mais para a disciplina de ética, enquanto 90% a oferecem de forma obrigatória, conforme preconizado na proposta nacional. Esses resultados sugerem que os cursos analisados estão proporcionando uma formação adequada em ética para os futuros profissionais da contabilidade, contribuindo para um melhor entendimento sobre como esse tema é abordado na graduação em Ciências Contábeis.

O estudo realizado por Oliveira et al., (2016), teve como objetivo evidenciar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Veiga de Almeida sobre a importância da ética em sala de aula. O estudo replicou um questionário utilizado em uma pesquisa anterior conduzida por Oliveira e Jesus (2015 *apud*. Oliveira et al., 2016), comparando as respostas entre diferentes grupos de estudantes dentro do programa. Os resultados indicaram uma forte concordância nas percepções entre as amostras analisadas, destacando a importância crítica da ética para os profissionais no campo da contabilidade.

Trentin, Domingues e Castro (2008) investigaram a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis sobre ética profissional através de um levantamento quantitativo. Realizada em uma Faculdade no Oeste de Santa Catarina, Brasil, envolveram a aplicação de questionários a 121 alunos de graduação. Os resultados revelaram uma evolução na percepção dos estudantes ao longo das fases do curso, especialmente após a conclusão da disciplina de ética profissional. Houve uma conscientização significativa sobre a responsabilidade moral, social e ética da profissão contábil, destacando o compromisso com o cumprimento do Código de Ética

do Contador. As respostas indicaram uma compreensão clara da importância de agir com zelo, diligência e honestidade, respeitando a legislação vigente e os interesses dos clientes, enquanto preservam a dignidade e a independência profissionais.

O estudo de Nascimento *et al.* (2010) teve como objetivo evidenciar a percepção dos alunos que estão no último ano de graduação em Ciências Contábeis nas universidades da região sul do Brasil sobre o tema ética. Utilizando uma abordagem descritiva e quantitativa, analisaram 167 respondentes das universidades FURB, UFPR, UFSC e UNISINOS. O estudo identificou dois grupos distintos entre os participantes: um grupo generalista, com menor tolerância a desvios éticos, e outro grupo parcial, com maior tolerância. A maioria dos alunos demonstrou concordância com os preceitos éticos da profissão contábil. No entanto, o estudo sugere que é relevante realizar pesquisas adicionais para analisar o comportamento desses estudantes quando se tornarem profissionais da contabilidade.

A pesquisa de Gillioli *et al.* (2021) investigou como acadêmicos de Ciências Contábeis percebem dilemas éticos em quatro cenários diferentes. Os participantes não mostraram diferenças significativas na propensão ética em relação a oportunidades de trapaça ou recompensas maiores. Todos os cenários foram reconhecidos como ético e não encontrou variações na percepção ética com base em gênero, idade ou ocupação profissional dos respondentes.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Com relação aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, em face das definições de Gil (2002), onde caracteriza que nesse tipo possui a finalidade de descrever as características de uma população ou fenômeno específico, ou ainda estabelecer relações entre variáveis. Vale ressaltar uma característica importante dessas pesquisas, onde é a utilização de métodos que garantem a padronização e a consistência na coleta das informações. Justifica-se a escolha desse tipo, pois permite descrever as características de um determinado fenômeno e, no caso em questão, possibilita compreender a percepção dos alunos sobre a ética na contabilidade.

Quanto à abordagem, é quanti-qualitativa, combinando elementos quantitativos e qualitativos para fornecer uma análise mais abrangente dos dados coletados. Esta combinação permite capturar tanto a extensão quanto a profundidade das percepções dos alunos sobre a ética na contabilidade. De acordo com May (2004), ao avaliar

diferentes métodos de pesquisa, deveríamos nos concentrar menos na divisão entre métodos quantitativos e qualitativos - como se um fosse automaticamente superior ao outro - e mais nas vantagens e desvantagens de cada um na produção do conhecimento social. Portanto, a escolha de uma abordagem quanti-qualitativa nesta pesquisa justifica-se pela necessidade de aproveitar os pontos fortes de ambos os métodos, proporcionando uma compreensão mais completa e integrada do fenômeno estudado. Para isso, é fundamental entender os objetivos e a aplicação prática de cada método, garantindo que ambos contribuam eficazmente para os objetivos da pesquisa.

A estratégia de pesquisa utilizada foi bibliográfica e levantamento. A estratégia de levantamento foi escolhida porque permite coletar dados diretamente de uma amostra da população-alvo, utilizando questionários, o que é essencial para obter informações sobre as percepções dos alunos. Conforme Raupp e Beuren (2004), os dados de uma pesquisa de levantamento podem ser coletados a partir de uma amostra extraída de uma população ou universo específico sobre o qual se deseja obter informações.

Os dados foram coletados por meio de um questionário, aplicado pelo Google Forms, direcionado aos alunos de diferentes períodos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual Norte do Paraná (UENP), Campus Cornélio Procopio. O questionário foi utilizado para levantar a percepção de um grupo de alunos dos cursos de Ciências Contábeis sobre a ética na contabilidade.

A coleta de dados foi realizada online no primeiro semestre de 2024, por meio de um formulário compartilhado em grupos de WhatsApp. Ao final do processo, foram obtidos 94 formulários preenchidos por alunos interessados em participar da pesquisa. Considerando que a universidade tem aproximadamente 182 alunos, a amostra de 94 participantes representa uma parte significativa do total.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo, mediante a aplicação do questionário, propõe-se o mapeamento da percepção dos alunos da UENP sobre a Ética na Contabilidade. Nesse contexto obteve 94 formulários preenchidos, onde todos autorizaram a utilização do formulário diante o compromisso ético de preservar a identidade do participante.

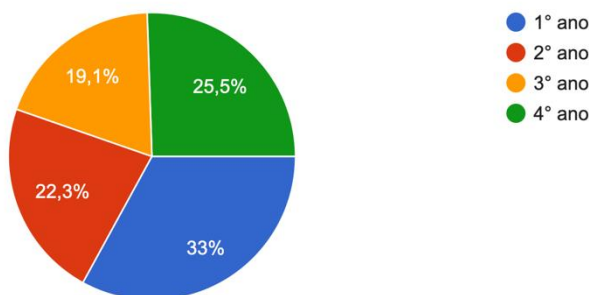
5.1 Perfil dos alunos

Para identificarmos o perfil dos alunos, foram realizadas questões relativas ao ano de ingresso, idade e gênero. O Gráfico 1 traz o ano do ingresso dos estudantes de Ciências Contábeis na instituição citada.

Gráfico 1 - Ano de ingresso

Qual é o seu ano de ingresso no curso de Ciências Contábeis?

94 respostas



Fonte: Formulário preenchido no Google Forms.

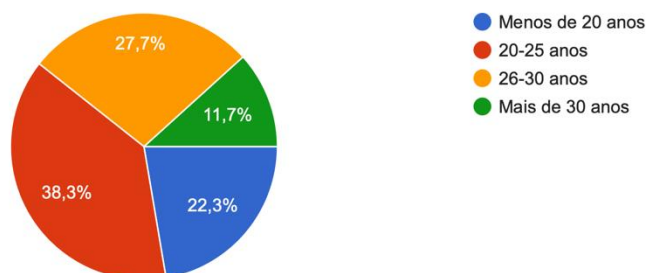
Das 94 respostas, 31 (trinta e um) são dos alunos do 1º ano, 21 (vinte e um) do 2º ano, 18 (dezoito) do 3º ano e 24 (vinte e quatro) alunos do 4º ano, conforme apresentado no Gráfico. De acordo com a proposta pedagógica da UENP, o curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, possui uma carga horária de 3000 horas, na modalidade presencial, estruturado em regime seriado anual.

Posteriormente, analisamos a idade dos alunos conforme apresentado no Quadro 2:

Gráfico 2 – Idade

Qual é a sua idade?

94 respostas



Fonte: Formulário Google Forms

A análise das respostas dos 94 alunos do curso de Ciências Contábeis da UENP revelou uma predominância de alunos na faixa etária de 20 a 25 anos. Entre os participantes, 36 alunos, representando 38,3% do total, pertencem a essa faixa etária. Além disso, observamos que 26 (vinte e seis) alunos classificam na idade de 26 a 30, 21 (vinte e um) alunos são menores de 20 anos e 11 (onze) alunos são maiores de 30 anos.

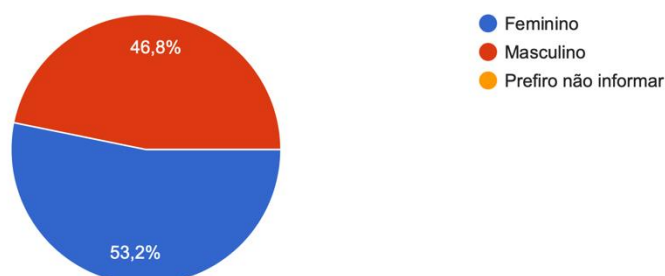
A análise desses dados revela que a entrada na universidade é frequentemente considerada um passo evolutivo natural para os jovens que concluem o Ensino Médio, sendo vista como a principal via para a inserção no mercado de trabalho (Ferreira, 2017). Nesse contexto, entendemos que o aluno busca esforço e aprendizagem para alcançar sua qualificação para o mercado.

Referente ao gênero, o Gráfico 3 apresenta os seguintes dados:

Gráfico 3 – Gênero dos alunos

Qual é o seu gênero?

94 respostas



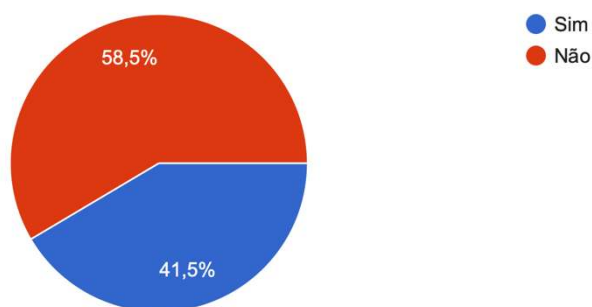
Fonte: Questionário no Google Forms

Os dados indicam uma distribuição relativamente equilibrada entre os gêneros no grupo de respondentes, onde 44 (quarenta e quatro) alunos são do sexo masculino e 50 (cinquenta) são femininos. Constatamos que o equilíbrio pode ser positivo para a diversidade e inclusão dentro do curso.

5.2 Nível de conhecimento dos alunos da UENP sobre a Ética

Na investigação sobre os níveis de conhecimentos, os alunos responderam no questionário sobre sua familiarização com o Código de Ética do Contador e a sua consciência sobre a responsabilidade social e ética. Dessa forma, o Gráfico 4 apresenta o percentual:

Gráfico 4 – Código de Ética do Contador



Fonte: Google Forms

De acordo com o questionário, foram 55 respondentes “Não” e 39 respondentes “Sim”. Considerando que o maior percentual do respondente são alunos do 1º ano, é

estabelecido na Matriz Curricular da UENP que a disciplina “Ética Profissional em Contabilidade” é aplicada aos alunos que estão no 4º ano de ingresso. Também é importante mencionar que, conforme a Matriz Curricular da universidade, a disciplina é oferecida com 2 horas de aula por semana, totalizando uma carga horária de 72 horas¹.

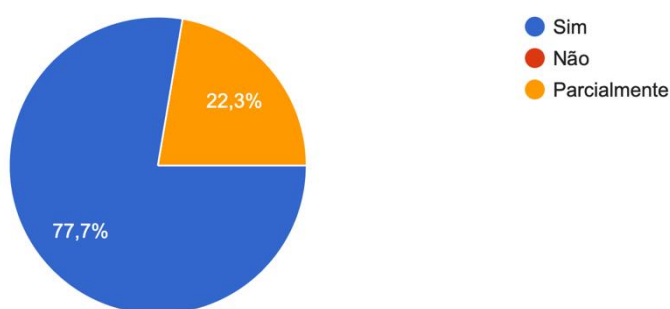
Foi constatado que a produção científica sobre o tema ética na Contabilidade era limitada e aos longos dos anos os estudiosos buscaram se dedicar sobre ética do comportamento possibilitando informações e conhecimentos em conjunto de pesquisas (Oliveira, *et al.*, 2014). Sendo assim, identificamos que é necessário explorar melhor o Código de Ética ao longo do curso de Ciências Contábeis para aprimorar a responsabilidade social e ética.

Considerando que a responsabilidade social e ética vai além dos costumes e normas de uma sociedade, é esperado que as pessoas cumpram seus deveres em princípios éticos, conduzindo suas atividades com fidelidade contribuindo para a sua categoria profissional (Saldanha; Oliveira, 2023). Assim, no Gráfico 5 dispõe se os alunos possuem essa consciência:

Gráfico 5 – Consciência da responsabilidade social e ética

Você possui a consciência da responsabilidade social e ética?

94 respostas



Fonte: Google Forms

¹ **MATRIZ CURRICULAR CIENCIAS CONTÁBEIS – UENP.** Disponível em: <https://uenp.edu.br/ciencias-contabeis-matriz> Acesso em: 05 de ago. 2024

Das 94 respostas, 77% (73) alunos consideram que possuem a consciência da responsabilidade social e ética. 22,3% (21) assinalaram que possuem parcialmente esta consciência.

A educação ética na contabilidade deve abranger simultaneamente o conhecimento sobre normas e princípios, valores (bens morais) e virtudes. Dessa forma, essa educação visa humanizar os estudantes e promover um compromisso moral dos futuros contadores perante a sociedade (Feil; Diehl; Schuck, 2017). Destacamos também que, em muitos contextos sociais, os princípios morais surgem naturalmente, baseando-se no consenso dentro da própria sociedade (Saladanha; Oliveira, 2023).

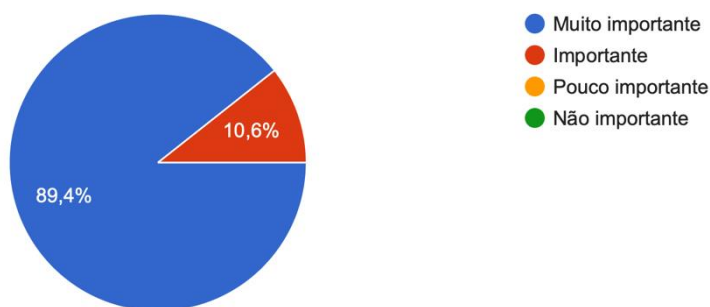
5.3 Influência da ética na Contabilidade

A respeito da influência da ética profissional da contabilidade, foi questionado o quão importante considera a ética profissional na profissão e à medida que a ética profissional influencia nas tomadas de decisões.

Assim, expressa no Gráfico 6:

Gráfico 6 – Importância da ética profissional para o exercício da profissão

Quão importante você considera a ética profissional para o exercício da profissão contábil?
94 respostas



Fonte: Google Forms

Das 94 respostas todos consideram importante, onde 89,4% (84) indicaram “Muito importante e 10,6 % (10) assinalaram “importante”. Nesse sentido, sua importância justifica diante a necessidade de profissionais evitar auxiliar e apoiar as fraudes corporativas, possuir responsabilidade, habilidade e conhecimento para

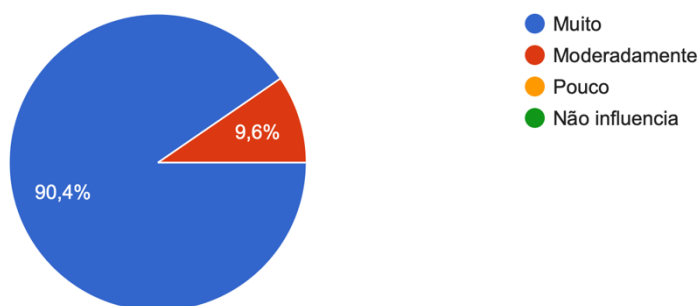
prevenir as más condutas e monitorar a maneira eficiente de reduzir custos, cumprir os deveres e proteger o interesse publico Saladanha; Oliveira, 2023).

O não cumprimento da ética profissional na contabilidade impacta negativamente as decisões contábeis. Os alunos expressaram sua percepção de que essa influência é "muito" significativa, como demonstrado no Gráfico 7:

Gráfico 7 – Influência na tomada de decisões

Em que medida você acha que a ética profissional influencia a tomada de decisões contábeis?

94 respostas



Fonte: Google Forms

No questionário indica que o percentual de alunos que considera que influencia na tomada de decisões é de 97,4% (85) e 9,6% (9) apontou “moderadamente”. Na literatura, estabelece que a ética nas tomadas de decisões favorece para o desenvolvimento econômico e social das nações (Costa, 2016). Desse modo, destaca-se que a responsabilidade dos profissionais garante a precisão e a confiança nas informações financeira. Sendo assim, as decisões tomadas nas relações de trabalho podem afetar a reputação tanto do profissional quanto da empresa.

5.4 Relevância da ética na formação acadêmica

A ética na formação acadêmica é essencial para garantir que os serviços sejam prestados com base em princípios sólidos, reconhecendo a importância de oferecer serviços eficazes. Em resposta à questão sobre as expectativas para os serviços contábeis após a formação, foram apresentados os seguintes tópicos para assinalarem:

- ◇ De acordo com os princípios, postulados e convenções contábeis;
- ◇ A Legislação Fiscal no que for pertinente;
- ◇ Realizar divulgação dos serviços para manter-se no mercado competitivo;
- ◇ Exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade;
- ◇ Auferir qualquer proveito em função do exercício profissional;
- ◇ Assinar documentos ou peças contábeis elaboradas por outrem.

De todas as respostas, 83% (78) dos alunos assinalaram “Exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade”; 14,9% (14) assinalaram “De acordo com os princípios, postulados e convenções contábeis”; 1,1% (1) assinalou “Auferir qualquer proveito em função do exercício profissional” e 1,1% (1) assinalou “Realizar divulgação dos serviços para manter-se no mercado competitivo”. Nesse contexto, os dados sugerem que os alunos valorizam a ética e responsabilidade, no entanto, pode haver necessidade de reforçar a compreensão dos princípios contábeis em suas práticas.

Em outra questão, alguns alunos indicaram que presenciaram ou soube de alguma situação de desvio ético na área contábil, onde 55,3% (52) disseram que Sim e 44,7% (42) mencionaram que não. Desse modo, fica evidente que a ética na formação acadêmica é necessária para que os alunos estejam preparados para realizar ações de maneira efetiva sem cometer nenhum desvio de conduta ética.

Os estudantes responderam no questionário o que fariam caso o serviço contábil seja prestado e o cliente não renumerasse com as seguintes opções para assinalar:

- ◇ Reteria a documentação do cliente não o devolvendo até a quitação dos honorários.
- ◇ Devolveria a documentação para o cliente, independente do recebimento dos honorários e entraria judicialmente para recebê-los.
- ◇ Afrontaria o cliente, ameaçando-o se não efetuar a quitação de imediato, irá reter a documentação que este vier a solicitar.
- ◇ Nenhuma das respostas anteriores.

Dentre as respostas, 53,2% (50) dos estudantes “Reteria a documentação do cliente não o devolvendo até a quitação dos honorários”; 41,5% (39) assinalaram que “Devolveria a documentação para o cliente, independente do recebimento dos honorários e entraria judicialmente para recebê-los”; 4,3% (4) indicaram “nenhuma das respostas anteriores”; e 1,1% (1) respondeu que “Afrontaria o cliente, ameaçando-o se não efetuar a quitação de imediato, irá reter a documentação que este vier a solicitar”.

Essa questão revelou um cenário preocupante em termos de ética profissional. A norma estabelece que o contador deve:

[...] exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observando as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação vigente, resguardando o interesse público, os interesses de seus clientes ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2019, p.1).

A maioria dos estudantes indicou que reteria a documentação do cliente até a quitação dos honorários. Embora essa prática seja comum em situações de inadimplência, ela não deve ser realizada para não infringir os princípios de ética e legalidade. A NBC PG 01 destaca a importância de agir de acordo com a legislação vigente e respeitar os direitos do cliente, o que pode ser questionado nesse caso.

Uma parcela significativa dos respondentes (41,5%) entende que a melhor atitude é devolver a documentação ao cliente, independentemente do pagamento dos honorários, e buscaria o recebimento por meio de ação judicial. Esta abordagem está mais alinhada com os princípios éticos da NBC PG 01, que enfatizam a responsabilidade profissional e o respeito aos direitos do cliente.

Um pequeno grupo (4,3%) optou por não seguir nenhuma das opções sugeridas, o que pode indicar incerteza ou uma postura cautelosa. Desse modo, compreendemos a necessidade de os alunos buscarem mais informações sobre o assunto para refletir sobre suas ações como contadores(as).

Já a opção de confrontar o cliente e ameaçá-lo (1,1%) é extremamente preocupante e totalmente contrária aos princípios estabelecidos pela NBC PG 01. A norma proíbe condutas que possam prejudicar o cliente ou comprometer a integridade do contador, sendo essa resposta um exemplo claro de comportamento antiético e inadmissível na prática profissional.

Em seguida foram realizadas duas perguntas abertas para os estudantes expor suas opiniões e percepções. Foi questionado o que poderia ser feito para melhorar a

formação ética dos alunos da UENP e os maiores desafios que os contadores podem enfrentar em relação a ética profissional.

Identificamos que a maioria das sugestões dos alunos enfoca a implementação de palestras, cursos e workshops sobre ética como formas de fortalecer a formação acadêmica. Essa abordagem é consistente com a literatura, que enfatiza a importância da educação contínua para a construção de uma base ética sólida. Gilioli e colaboradores (2020) destacam que a preparação técnica e o comprometimento são cruciais para que os profissionais evitem ou não se tornem coniventes com atos imorais ou ilícitos.

Vale citar a sugestão de integrar estudos de casos reais e situações práticas no currículo é respaldada por Saldanha e Oliveira (2023), que argumentam que a familiarização com o Código de Ética e a adesão aos princípios de integridade, objetividade, competência profissional, diligência, confidencialidade e comportamento profissional adequado são essenciais para a aplicação efetiva desses princípios.

A proposta de integrar continuamente tópicos éticos em todas as disciplinas é apoiada pela necessidade de uma abordagem interativa e prática, conforme sugerido na literatura. A inclusão de mentoria e projetos de extensão tem como objetivo criar conexões entre teoria e prática, proporcionando aos alunos uma compreensão mais profunda e aplicada da ética profissional. A identificação da necessidade de uma melhor aplicação da matéria, com ênfase em métodos de ensino práticos e interativos, reflete a crescente preocupação com a eficácia da formação ética em ambientes acadêmicos e profissionais.

Os desafios éticos identificados pelos respondentes refletem preocupações amplamente discutidas na literatura. A pressão para ajustar ou falsificar informações financeiras foi destacada como um grande desafio, o que está alinhado com a análise de Silva e Martins (2021). Eles argumentam que a adesão a um código de ética robusto é essencial para manter a integridade profissional e a responsabilidade social, sugerindo que a pressão externa pode comprometer esses valores.

A manutenção da confidencialidade das informações também emergiu como um desafio significativo. Segundo a NBC PG 01, o sigilo é fundamental para garantir a confiança e a integridade na profissão contábil, pois os contadores devem proteger informações sigilosas obtidas no exercício profissional, salvo disposições legais ou solicitações de autoridades competentes. Esta perspectiva é corroborada por

Saldanha e Oliveira (2023), que enfatizam a importância do compromisso com os princípios de confidencialidade e integridade para a prática ética.

Outro desafio identificado é a manutenção da objetividade e imparcialidade frente a interesses pessoais ou de clientes. Silva e Martins (2021) destacam a necessidade de os profissionais manterem a honestidade em todas as circunstâncias, resistindo à corrupção e aderindo aos princípios éticos fundamentais.

Além disso, a pressão para entregar resultados favoráveis ou ocultar informações desfavoráveis é vista como um problema crítico. Isso está em consonância com o estudo de Jesus (2016), que observa que a corrupção tem sido um tema histórico no Brasil, com impactos negativos significativos na reputação dos profissionais contábeis. Gilioli et al. (2020) também apontam que fraudes corporativas, como os casos do Boi Gordo, Avestruz Master, Banco PanAmericano e Petrobras, evidenciam a falta de comportamento ético entre alguns profissionais da contabilidade, refletindo a preocupação com a manipulação de dados financeiros e a necessidade de uma postura ética firme.

Portanto, as respostas dos alunos e a literatura indicam que, apesar dos avanços nas normas contábeis e atualizações, desafios significativos como a pressão por manipulação de informações e a manutenção da confidencialidade e integridade ainda persistem, sublinhando a importância contínua de uma educação ética sólida e uma adesão rigorosa ao código de ética profissional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação explorou a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UENP em relação à ética na contabilidade. A análise dos 94 respondentes revelou diversas percepções, com um percentual significativo de alunos indicando conhecimento sobre o Código de Ética do Contador. No entanto, as respostas também mostraram contradições e desvios éticos que contrariam a NBC PG 01, além de uma falta de familiaridade com a norma.

A pesquisa revelou que a maioria dos estudantes da UENP concorda com os princípios éticos da profissão contábil. Porém, há a necessidade de pesquisas futuras para avaliar o comportamento desses alunos como futuros contadores, ou mesmo dos profissionais já atuantes na área. Embora os alunos tenham demonstrado algum nível de compreensão sobre ética, recomenda-se que os professores do curso de Ciências

Contábeis aprofundem o tema, a fim de conscientizá-los e prepará-los para se tornarem profissionais éticos e competentes.

Reconhecemos que a ética é essencial nas práticas contábeis, especialmente no cenário atual. Para se tornar um profissional ético e competente, é necessário estar alinhado às exigências do mercado, ter uma visão voltada para o futuro e possuir conhecimento das normas vigentes. O contador deve atuar com transparência, gerenciar e apresentar os ativos das organizações onde trabalha, bem como atender com responsabilidade os clientes que necessitam de seus serviços.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nayara Cristine. **Ensino de Ética na Contabilidade: análise das ementas dos cursos de graduação da região sudeste**. 2022. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

BATISTA, Laís Kananda Paschoal; BOLOGNESI, Roselaine. A ética na profissão contábil: o novo código de ética 2019 e a sua repercussão entre os profissionais da contabilidade. **UNIVERSITAS**, n. 29, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Norma Brasileira de Contabilidade, NBC PG 01, de 7 de fevereiro de 2019**. Brasília: CFC, 2019. Disponível em: <https://www.crc.org.br/institucional/NBCPG01.pdf> Acesso em: 20 de ago. 2024.

CFC- Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: < <https://cfc.org.br> >. Acesso em: 01 de jul. 2024

COSTA, Márcia da. **Ética e moral no processo de tomada de decisão: o caso dos alunos de Ciências Contábeis**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 72p.

FERREIRA, Mariana Barroso Bastos Santos. **A decisão do jovem do ensino médio sobre a escolha pela profissão e as suas influências**. Trabalho de Conclusão de Cursos. Pedagogia. Universidade de Brasília. 2017.

FEIL, Alexandre André; DIEHL, Liciane; SCHUCK, Rogério José. Ética profissional e estudantes de contabilidade: análise das variáveis intervenientes. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 15, p. 256-273, 2017

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.

GILIOLI, Marcia da Costa et al. Ética e moral no processo de tomada de decisão: o caso dos alunos de ciências contábeis. **ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 20, n. 44, 2020.

JESUS, Fernando. Contabilidade ética ou corrupção: a meta contabilidade em discussão. **QUALIA-A ciência em movimento**, v. 2, n. 2, p. 168-188, 2016.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**. FIPECAFI. São Paulo: Atlas, 1996.

MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

NASCIMENTO, Cristiano et al. O tema “ética” na percepção dos alunos de graduação de ciências contábeis em universidades da região sul do Brasil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 7, n. 14, p. 75-96, 2010.

OLIVEIRA, Robson Ramos et al. Percepção de alunos do curso de ciências contábeis sobre ética: Um estudo comparativo a partir de replicação. **O XIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – SEGeT. 2016**.

OLIVEIRA, Robson Ramos et al. Percepção dos estudantes de ciências contábeis de uma instituição de Ensino Superior do Rio de Janeiro sobre a disciplina ética. **simpósio de excelência em gestão e tecnologia**, v. 11, 2014.

SALDANHA, Ândria Garcia Pereira; OLIVEIRA, Joana Rafaela Figueiredo de. Efeito mediador do código de ética na relação entre capital psicológico, comprometimento profissional afetivo e princípios de ética contábil. Trabalho de Conclusão de Curso. Ciências Contábeis. Universidade Tecnológica Federal de Santa Maria. 2023 70f.

SILVA, Victor Hugo. **Código de Ética nos escritórios de contabilidade: a percepção de ética na atuação profissional por empresários contábeis em Uberlândia/MG**. 2019. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

SOUZA, Rodrigo Correia; MARTINS, Daiana Salomão. Ética profissional: a importância para o profissional de contabilidade Professional ethics: the importance for the accounting professional. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 63811-63825, 2021.

SOUSA, Francisca Sintia; OLIVEIRA, Ana Marília Barbosa. A Importância da Ética para o Profissional da Contabilidade. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 43, p. 295-309, 2019.

TRENTIN, Grazielle Ninbla Scussiato; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; CASTRO, Diva Regina Mees Stringari. Percepção dos Alunos de Ciências Contábeis sobre ética profissional. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2008.